



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079



ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 1º ANO – 1º BIMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(SP.EF01GE01.s.01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	É importante que o educando reconheça os seus lugares de vivência, relacionando-os com o seu cotidiano, observando sua vida, família, escola, rua, bairro, cidade etc., percebendo a ampliação de escalas sucessivamente. Para tanto, o educador pode introduzir o assunto por meio de rodas de conversas, de maneira que o educando expresse as características de seus locais de vivência e represente-os por meio de desenhos. O educador pode realizar a dinâmica das caixas sobrepostas, por meio da qual representará: “Eu, classe, escola e bairro”, incentivando o educando a se identificar no espaço. Proporcionar a confecção de painel, utilizando recortes de imagens, junto aos educandos, retratando diversos tipos de moradia (apartamentos, moradias em áreas urbanas, rurais, litorâneas, etc.). Espera-se o educando perceba a diversidade de elementos que compõem os lugares de vivências e consiga observar as características desses lugares relatando oralmente e através de ilustrações.
		(SP.EF01GE02.s.02) Identificar jogos e brincadeiras que dizem respeito às tradições culturais de diferentes épocas e lugares	Esta habilidade é importante, pois contribui para o reconhecimento da lateralidade e espacialidade, componentes fundamentais para esta fase da criança e para a aprendizagem. Solicitar uma entrevista com os familiares a fim de resgatar as tradições culturais de diferentes épocas e socializar nas rodas de conversa. Propor jogos e brincadeiras a partir dos dados coletados pelos educandos; convidar os pais ou responsáveis para irem até a escola, para apresentar uma brincadeira da sua época para os educandos. Espera-se que o educando perceba que os jogos e brincadeiras fazem parte das tradições culturais, as quais são modificadas no decorrer do tempo.

	Situações de convívio em diferentes lugares	(SP.EF01GE04.s.03) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços.	É necessária a construção coletiva das regras, normas e acordos para o convívio na escola, na sala de aula e em seus ambientes coletivos. Além disso, pode-se referir ao aprendizado da responsabilidade sobre o lugar e o outro no convívio social, associado a identificação de lugares (como casa, escola, bairro) a partir de suas características e com suas normas específicas. Introduzir o assunto em roda de conversa, ressaltando atitudes do cotidiano, discutir e elaborar coletivamente regras de convivência para a sala de aula e ambientes coletivos. Apresentar livros literários e vídeos que abordem o tema. Confeccionar cartaz com imagens dos combinados estabelecidos e fixar na parede da sala. Espera-se que o educando desenvolva o comportamento respeitoso com os demais colegas, colocando em prática no cotidiano da sala de aula e na sociedade.
--	---	--	---

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 1º ANO – 2º BIMESTRE
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(SP.EF01GE05.s.04) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	Essa habilidade é importante para compreender que os ritmos naturais influenciam as paisagens culturais e hábitos cotidianos (vestuário, alimentação, trabalho, moradia), relacionando com as estações do ano. Pode-se considerar os ciclos da natureza associados a vida cotidiana do educando, por exemplo, o uso de diferentes roupas para diferentes temperaturas, as atividades distintas que são realizadas em diferentes tempos e lugares de acordo com a variação de temperaturas etc. Apresentar na roda da conversa um calendário coletivo (permanente, disponibilizado em material paradidático) para o registro do tempo e dos ritmos naturais cotidianos (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.). Apreciação de vídeos e músicas que retratem a variação de temperatura ao longo do ano e sua influência na vida das pessoas, e filmes que retratem manifestações da natureza na paisagem. Apresentar imagens de diferentes lugares que variam conforme o clima. Espera-se que o educando observe os ritmos naturais e variações de temperatura no seu cotidiano, relacionando com as diversas paisagens, vestuário, hábitos alimentares e moradias.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	(SP.EF01GE10.s.05) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	Nesta habilidade permite-se ao educando desenvolver as noções relativas à percepção do meio físico-natural associando os ritmos da natureza, as mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade à variação de temperatura ao longo do ano. Propor na roda de conversa a reflexão sobre cuidados com o ambiente a partir de problemas observáveis nos locais de vivência, como, por exemplo, a rua que se enche de água quando chove. Organizar passeio no entorno da escola para observação de paisagens e mudanças decorrentes dos fenômenos da natureza. Registrar através do desenho e /ou oralidade as mudanças ocorridas através da ação da natureza, percebendo a necessidade de preservação e conservação do espaço de vivência.
		(SP.EF01GE11.s.06) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente, relativas às estações do ano.	Esta habilidade explora a forma como o educando e a sua comunidade se vestem e alimentam, na perspectiva de reconhecer hábitos e sua forma de agir e de pensar, além de características ambientais e estruturas sociais. Propor na roda de conversa uma análise das diferentes formas de se vestir, usando como modelos as vestimentas dos próprios educandos. Organizar mural com recorte e colagem, com bonecos de papel e vestimentas, para a identificação de semelhanças e diferenças entre as vestimentas e os hábitos alimentares no decorrer do ano. Através da leitura, pelo educador, de textos informativos identificar e explicar as transformações dos hábitos alimentares em diferentes períodos (frutas e alimentos da época). Propor pesquisa com os familiares sobre os modos de vestimentas e hábitos de alimentação próprios de cada família. Através de mural na sala de aula, espera-se que o educando classifique as formas de vestimentas e alimentação no decorrer do ano.

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 1º ANO – 3º BIMESTRE
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(SP.EF01GE03.s.07) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.	Essa habilidade é importante para que o educando possa se portar de acordo com o espaço público frequentado, observando as semelhanças e diferenças dos lugares. Apresentar imagens de diferentes espaços públicos do município. Se possível, realizar um passeio com os educandos nos arredores da escola, buscando possíveis espaços públicos, observando as características de cada ambiente e socializando em roda de conversa, de forma que os mesmos compreendam que cada espaço público tem sua determinada função. Solicitar que os educandos listem e ilustrem os diferentes espaços públicos que tenham conhecimento. Espera-se que os educandos identifiquem as características de cada espaço público, associando-as aos seus usos.

Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(SP.EF01GE06.s.08) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia e objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Essa habilidade contempla a associação entre as diferentes moradias, destacando os materiais de que são feitas as construções (palafitas, barracos — de pau a pique, de alvenaria —, sobrados, edifícios entre outros), além de reconhecer as características dos objetos utilizados no cotidiano em seu espaço de vivência. Pode ser realizado um trabalho com músicas, poemas e contos infantis, que explicitem as diferentes formas de moradias e indicar características que podem ser observadas. Elaborar painel comparativo dos diversos tipos de materiais utilizados na produção de objetos de uso do cotidiano, através de fotos ou recortes. Espera-se que os educandos comparem os tipos de moradias, os materiais utilizados em sua construção, bem como os materiais utilizados na produção de objetos do uso cotidiano.
		(SP.EF01GE07.s.09) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade	É importante para o educando entender que o espaço vivido é dinâmico. Pode-se problematizar as diferenças entre trabalhos a partir do vivido e conhecido pelo mesmo. Introduzir o assunto em roda da conversa, levando o educando a perceber que existem vários tipos de profissionais atuando em sua comunidade, como médicos, enfermeiros, merendeiras, professores, gestores escolares, padeiros, agricultores, etc. O educador organizará os educandos nos espaços de construção, e disponibilizará revistas e jornais para que identifiquem os profissionais conhecidos e construam painéis com os diversos tipos de profissões, socializando o trabalho para a sala em roda de conversa. Espera-se que os educandos identifiquem que existe uma diversidade de profissões atuando na sociedade.

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 1º ANO – 4º BIMESTRE
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	(SP.EF01GE09.s.10) Descrever os lugares indicando suas posições, reconhecendo as relações projetivas (lateralidade: direita e esquerda), colocando seu corpo como ponto de referência para localização no espaço.	Nesta habilidade, pode-se utilizar diferentes narrativas para construir mapas mentais e desenhos que expressem a relação espacial e que apresentem elementos que permitam a localização no espaço. Podem ser ampliadas as habilidades relativas ao estudo e compreensão das noções espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) tendo o corpo, a sala e a escola como primeiras referências espaciais. Através de jogos que trabalham noções espaciais (como quebra-cabeças) e brincadeiras (como morto-vivo, ginástica historiada, siga o mestre em suas diferentes versões), que favoreçam o pensar sobre a parte e o todo, do mais simples ao mais complexo. Pedir aos educandos que desenhem sua localização dentro da sala de aula, identificando o colega que está sentado na carteira a sua frente, atrás, esquerda e direita. Espera-se que o educando desenvolva noções de lateralidade, identificando a sua posição nos diversos lugares.

(SP.EF01GE08.s.11)

Descrever os lugares indicando suas posições, reconhecendo as relações topológicas, através de desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras (frente, atrás, entre, antes, depois, ao lado).

Nesta habilidade a valorização da expressão corporal para o desenvolvimento das noções de lateralidade é fundamental para esse momento do percurso formativo. Propor jogos e brincadeiras para análise de noções topológicas. Proporcionar ao educando representar a escola a partir dos elementos mais usados, como o portão de entrada, a sala de aula, o pátio, o estacionamento, a cozinha e os banheiros. Promover competições e brincadeiras entre os educandos para fixação dos conteúdos. Espera-se que o educando identifique nas brincadeiras e atividades desenvolvidas as noções de lateralidade com autonomia.